

Falar em sucessão

é cedo, diz ACM

O presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), minimizou os efeitos do lançamento de sua candidatura à sucessão presidencial pela convenção do PFL, na última sexta-feira, em Brasília. Magalhães explicou que o partido expressou apenas sua vontade de ter candidato próprio em 2002, mas admitiu que ainda é cedo para se falar em sucessão presidencial. "Tratar de sucessão com intensidade agora não é bom para o governo nem para o PFL e muito menos para o candidato", afirmou.

10 MAI 1999

CORREIO BRAZILIENSE